10.8.55

We must live ever in liberty of spirit for the service of God.

St. Anna Maria Taigi.

SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2010

Balada do renego e do credo

Por Justino do Rosário

Balada do renego e do credo

I

Renego todas as seitas e seus líderes
Suas pompas e suas obras.
Meu Deus, eu renego!

Renego sua retórica e sofismas
Dissimulações e hipocrisia.
Meu Deus, eu renego!

Renego suas maldades e seus cupinchas
Vagabundos, ladrões e homicidas.
Meu Deus, eu renego!

Renego os porcos caloteiros
Os laranjas e os vendidos.
Meu Deus, eu renego!

Renego suas regras talmúdicas
Sua moral falsa e seu cinismo.
Meu Deus, eu renego!

Renego suas leis neojansenistas
Seus escrúpulos e sadismos.
Meu Deus, eu renego!

Renego a falta de caridade
A arrogância e a brutalidade selvagem.
Meu Deus, eu renego!

Renego a prepotência e o esnobismo
A empáfia e o chutismo histórico.
Meu Deus, eu renego!

Renego o julgamento arbitrário e temerário
Suas mentiras e maldições.
Meu Deus, eu renego!

Renego seus falsos testemunhos e calúnias
Maledicências e injúrias.
Meu Deus, eu renego!

Renego os sedutores da alma, que a roubam
E dela se apoderam em nome de Deus.
Meu Deus, eu renego!

Renego os impostores que se apropriam da doutrina a seu modo
Para dominarem os ingênuos e os desavisados.
Meu Deus, eu renego!

Renego seu livre-exame e interpretações pessoais
Delírios, encenações e disparates.
Meu Deus, eu renego!

Renego os que vendem a verdade
Exigindo a alma como paga e a consciência em submissão.
Meu Deus, eu renego!

Renego o tempo da cegueira,
Os dias e as horas rendidos à corja.
Meu Deus, eu renego!

Intermezzo

Livrai-me, meu Deus, de todas as seitas
E as insígnias de todos os leões, as águias
As serpentes, as mutucas e as taturanas.
Meu Deus, eu imploro:
Nevermore!

II

Credo em Deus Pai Todo Poderoso
Criador do céu e da terra.
Meu Deus, eu creio!

E em Jesus Cristo,
Seu único Filho Nosso Senhor
O qual foi concebido

Pelo poder do Espírito Santo.
Meu Deus, eu creio!

Nasceu de Maria Virgem,
Padeceu sob Pôncio Pilatos,
Foi crucificado, morto e sepultado.
Meu Deus, eu creio!

Desceu aos infernos,
Ao terceiro dia ressurgiu dos mortos,
Subiu ao Céu,
Está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso.
Meu Deus, eu creio!

De onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo.
Na Santa Igreja Católica.
Meu Deus, eu creio!

Na comunhão dos santos,
Na remissão dos pecados
Na ressurreição da carne,
Na vida eterna.
Meu Deus, eu creio!

Addio

Meu Deus, eu renego tudo aquilo
Meu Deus, eu creio em tudo isso.
Que o tirano e seu discípulo baforento
Vão de retro
E que o segundo escove o dente!
Aquilo que tu gritas

Pela boca do laranja,
De mau hálito tão repugnante quanto o caráter,
É malvado!
Não persuadirás os sensatos
Com tuas maldades!
Que bebam, tirano e baforento,
Seus próprios venenos!

POSTADO POR GIGANTE CARACULIAMBRO ÀS SEXTA-FEIRA, JANEIRO 15, 2010 2 COMENTÁRIOS
MARCADORES: POESIA